

# Sarney fala em especulação no comércio

19 ABR 1979

**BRASÍLIA (O GLOBO)** — O presidente da Arena, senador José Sarney, revelou ontem, depois da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, que os comerciantes estavam aumentando em até 180 por cento os preços de produtos, vendidos a prazo.

Segundo Sarney, os aumentos mínimos eram de 112 por cento, "e antes de baixar as medidas para que os aumentos não excedam a 30 por cento, o Governo pesquisou várias cidades, chegando a esses resultados considerados alarmantes".

O presidente da Arena disse que as medidas adotadas representam os interesses do País e evidenciam a sensibilidade do presidente Figueiredo para combater a inflação, "não às custas de camadas com menos possibilidade de resistência em face do pequeno poder aquisitivo, mas através dos intermediários".

Ele admite que os comerciantes especuladores poderão reagir mas está ciente de que a opinião pública ficará ao lado do Governo para "vencer a batalha contra a inflação".

— Se a inflação é insuportável, é preciso o esforço de todos, pois não se pode admitir que ela se transforme em instrumento desestabilizador do regime. O Governo está preparado para combatê-la, a qualquer custo, porque acima de tudo estão os objetivos maiores da Nação". Nação."

## **PARTICIPAÇÃO DA ARENA**

Sarney frisou que a Arena tem o seu papel nas diretrizes aprovadas ontem e, em razão disso, está recomendando aos líderes de bancadas, através dos presidentes de diretórios estaduais e municipais, para que utilizem a tribuna para explicar ao povo as medidas do Governo.

Ele acha que através desse trabalho de "divulgação das medidas de combate à inflação, em face das graves dificuldades que a Nação atravessa, as bancadas e lideranças arenistas poderão conter possíveis forças que se oponham aos interesses do País nessa questão".

Segundo o presidente da Arena, não há nenhuma correlação entre a crise inflacionária e as eleições de 1980, esclarecendo que ainda "não há definição em torno das eleições municipais, que estão sendo tema de consulta às bases do partido, mas não em função do sistema inflacionário e sim devido às modificações que poderão ocorrer no quadro partidário".